



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA - SIN

MEMORIAL DESCRITIVO

Praça da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí - FACISA
Arquiteto Petterson Dantas

Natal, julho de 2012

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. SERVIÇOS PRELIMINARES	3
3. PAVIMENTAÇÃO	3
4. PALCO.....	4
5. MOBILIÁRIO URBANO	4
6. ARBORIZAÇÃO	5
7. ILUMINAÇÃO	5

1. INTRODUÇÃO

O projeto de urbanização para a área de convivência da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) atende à solicitação realizada pela direção da instituição pelo processo 23077.004377/2012-91. O terreno para a praça situa-se na cidade de Santa Cruz, sobre a via pública Vila Trairi com área total de 261,50m², entre os prédios dos Blocos 1 e 2, pleiteada pela FACISA junto à prefeitura municipal (figura 1). O projeto desenvolvido prevê a integração dos passeios e jardins dos prédios do Bloco 1 e 2 da FACISA à área pleiteada (261,50m²), resultando em uma praça com 516,67m².

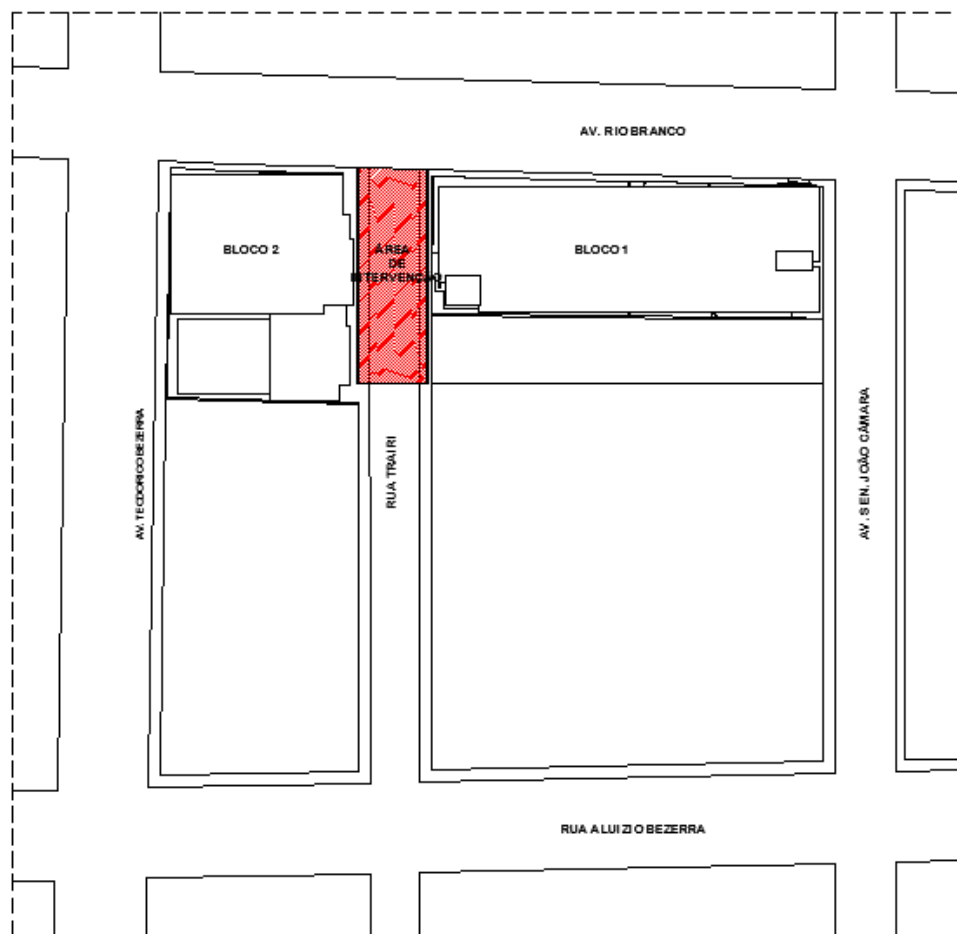


Figura 1 – Localização do terreno

A praça projetada pode ser entendida como a criação de dois tipos de espaços públicos: um ao Oeste, arborizado e provido de bancos e mesas para servir como área de permanência e outro a Leste, composto de uma área totalmente livre e um palco, para a realização de eventos. No extremo Oeste da praça foram dispostas três vagas para automóveis e um bicicletário e na Leste, sete vagas para motos.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a construção da praça deve-se executar previamente a drenagem do local, visto essa já ser atualmente área de grande escoamento de água pluvial. No projeto arquitetônico foram dispostos pontos do sistema de drenagem, composto por canaletas metálicas e bocas de lobo de concreto, localizadas conforme o caimento do piso com inclinação de 0,5%.

Para integrar as construções existentes à praça projetada, foi proposta a demolição parcial do muro da fachada frontal do Bloco 1, conservando-se 38cm de altura do muro para servir de base para um banco a ser executado neste local. Para manter a segurança e privacidade do prédio, propôs-se a execução de duas paredes de cobogós, sendo uma nas proximidades da entrada principal e a outra na lateral do bloco.

3. PAVIMENTAÇÃO

O principal tipo de pavimentação empregada na praça será o ladrilho de cimento quadriculado 20cm x 20cm cor natural, conforme padrão já existente na calçada do Bloco 1. Para indicar mudanças de níveis, deve-se instalar também piso tátil de alerta na cor amarelo conforme indicações do projeto arquitetônico e NBR 9050. Para garantir superfície plana e resistente, nas áreas de estacionamento empregou-se uma pavimentação de concreto. Na área interna do Bloco 01 complementou-se a calçada existente em cimento áspero. Os tipos de pavimentos e suas áreas correspondentes estão indicados na tabela abaixo:

TIPO DE PAVIMENTO	ÁREA
Ladrilho de cimento (calçada existente)	57,39m ²
Ladrilho de Cimento (a executar)	249,92m ²
Cimento Áspero	14,04m ²
Concreto Fck =30Mpa	55,60m ²

Tabela 1 - Tipos de Pavimento

A calçada existente será incorporada à reurbanização proposta como área de passeio livre de obstáculos.

4. PALCO

O palco da porção Leste da praça foi projetado com 7,35m de largura, 4,20m de profundidade e 0,60m de altura (figura 2). Seu piso deve ser executado em granilite branco (agregados brancos + cimento branco) e as laterais devem receber revestimento cerâmico no mesmo padrão das edificações já existentes da FACISA. Para protegê-lo, foi proposta uma cobertura em lona tensionada branca, fixada em estrutura metálica tubular, a ser dimensionada, conforme projeto específico e especificações do projeto arquitetônico.



Figura 2 - Palco

5. MOBILIÁRIO URBANO

Na porção Oeste da praça criou-se uma área de convivência com bancos e mesas (figura 3). Ao todo, serão instalados 2 mesas e 26 bancos pré-moldados com cimento branco estrutural, sendo 4 do modelo reto e 22 do modelo curvo, conforme detalhamento constante no projeto arquitetônico.



Figura 3 - Bancos e mesas

6. ILUMINAÇÃO

Para iluminar a praça, propõe-se uma instalação sem fiação aparente, composta por postes, arandelas e projetores, locados no projeto arquitetônico, a serem dimensionados conforme projeto elétrico. Os postes empregados serão do tipo com rebatedor para iluminação com lâmpadas de vapor metálico.

7. ARBORIZAÇÃO

As árvores especificadas no projeto são espécies adaptadas ao clima de Santa Cruz e provenientes do horto da UFRN. Nos dois canteiros centrais propôs-se o plantio de baraúnas (figura 4), nos canteiros periféricos cássias-do-nordeste (figura 5) e no canteiro na frente do Bloco 1, a palmeira catolé (figura 6).



Figura 4 - Schinopsis brasiliensis



Figura 5 – Senna spectabilis



Figura 6 - Syagrus cearensis

É proibida qualquer modificação ou reprodução no todo ou em parte desse projeto arquitetônico, sem prévio consentimento do autor, de acordo com a lei federal 9.610/98. Estamos à disposição para demais esclarecimentos acerca do projeto pelo telefone 3215.3161 ramal 223 ou pelo e-mail pettersonarq@yahoo.com.br.

Natal, 04 de Julho de 2012